

JFT 8.5.9.6.1

MUSEU de Imagem e Som: sugerida criação em Campinas. 12 ago. 1975.

Correio Popular, Campinas,

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



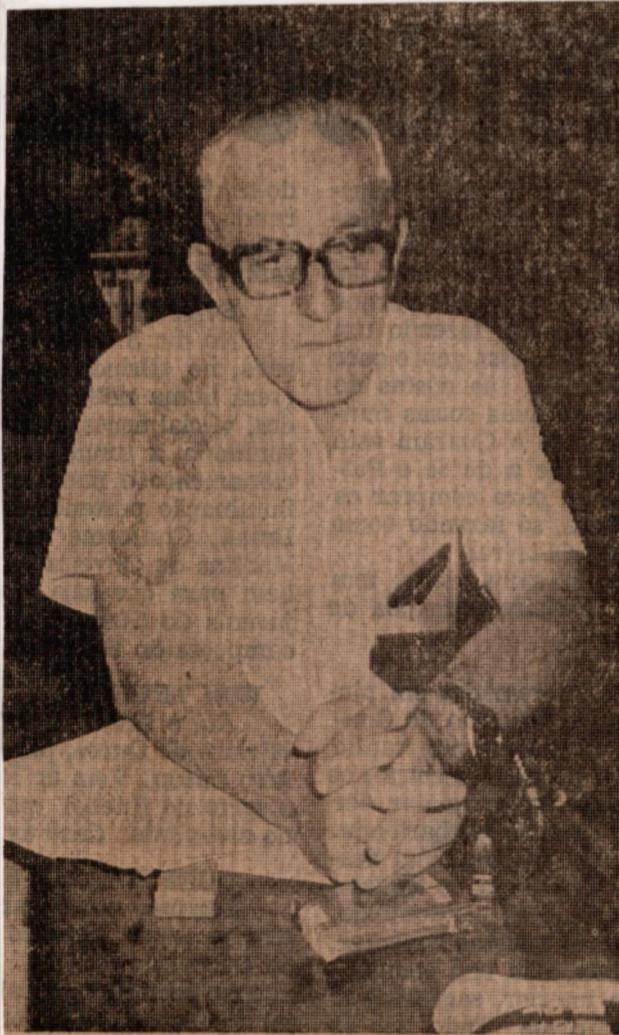
CMUHE030941

Sugerida criação em Campinas

Correio Popular

12/18/75

MUSEU DE IMAGEM E SOM



Falando ontem ao "Correio Popular", o musicista e professor Fausto Massaini, apresentou uma sugestão interessante, digna de ser estudada, com carinho, pela Secretaria de Educação, Esportes e Turismo, através do seu titular prof. José Alexandre dos Santos Ribeiro. Trata-se de um Museu da Imagem e do Som, a exemplo do que já foi feito em São Paulo, Rio e em outras grandes cidades, reunindo os depoimentos de historiadores, artistas, músicos pintores, poetas, lembrando, com saudades, humor, os acontecimentos da velha Campinas.

jornalistas, Júlio Mariano, Homero Vasconcelos de Souza Camargo, João Rodrigues Serra historiadores como Theodoro de Souza Campos Jr., Celso Maria de Meio Pupo, Benedito Barbosa Pupo e outros, além dos maestro Salvador Bove, Mario e Luiz de Tulio, o violinista Tibério Focesi, Cleso de Castro Mendes, revivendo uma época de tanta atividade artística em nossa cidade, com hábitos e costumes tão diferentes do que os de hoje; Gumervindo Guimarães, lembrando a Revolução de 1964, o pianista Osvaldo Serra, poeta como Benedito Diniz Arlindo Gomes, além de veteranos esportistas e elementos de outros setores, lembrando e fixando através de imagens e sons,

os mais diferentes aspectos de uma Campinas que pouco a pouco estão desaparecendo e esquecidos, com a evolução do tempo e com a morte da turma da velha guarda.
Com os recursos da tecnologia hoje existentes — frizou Fausto Massaini — e com as experiências dos Museus já existentes, poderíamos instalar em Campinas um excelente Museu dessa tipo, complementando, aliás, uma idéia ventilada há dias, no "Correio Popular", pelo prof. Odilon Nogueira de Matos, em torno da criação de um centro de estudos, com o aproveitamento do antigo Palácio dos Azulejos que, como se sabe, foi tombado pelo Patrimônio Histórico e não pode ser derrubado.

Fausto Massaini fala ao Correio Popular